

AValiação DO EFEITO DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE INÓCULO DE *Aschersonia* sp. (HYPHOMYCETES) EM NINFAS DA MOSCA-NEGRA-DOS-CITROS, *Aleurocanthus woglumi* (ALEYRODIDAE) EM LABORATÓRIO.

Pena, M.R.; Silva N.M.; Bentes, J.L.S.; Bezerra, E.J.S.

Universidade Federal do Amazonas – UFAM, Manaus-AM
marciarpena@yahoo.com.br

A mosca-negra-dos-citros (*Aleurocanthus woglumi* Ashby) uma importante praga dos citros de origem asiática, foi detectada no Brasil em 2001. Em diversas partes do mundo o controle biológico da mosca-negra tem sido mais eficiente que o controle químico, com o uso de parasitóides, predadores e o fungo *Aschersonia*. O trabalho teve por objetivo avaliar o efeito de diferentes concentrações *Aschersonia* sp. *in vitro* em ninfas de *A. woglumi* em condições de laboratório. Este estudo foi realizado no período de 10 a 29 de janeiro de 2007 no Laboratório de Bioativos e Entomologia Agrícola da FCA/UFAM. Foram utilizadas as seguintes concentrações de inóculo: T1: $2,3 \times 10^8$; T2: $2,3 \times 10^7$; T3: $2,3 \times 10^6$; T4: $2,3 \times 10^4$ e T5: 0 (testemunha) conídios/ml, inoculados na fase de ninfa 3. Os bioensaios foram realizados em placas de Petri, onde foi colocada uma folha de citros por placa, contendo 20 ninfas. Com auxílio de um microaspersor foram adicionados 3ml da suspensão de conídios nas diferentes concentrações em cada placa. Estas placas foram cobertas com filme plástico perfurado e incubadas em BOD ($25 \pm 1^\circ\text{C}$ e $86,1 \pm 2\%$ e fotoperíodo de 12 horas). Avaliação foi realizada diariamente até o 19º dia, registrando-se a mortalidade de ninfas/folha. O delineamento foi inteiramente casualizado com cinco tratamentos (concentrações) e três repetições, cada repetição com 20 ninfas por placa. A maior mortalidade ocorreu nos tratamentos 1 ($2,3 \times 10^8$) e 2 ($2,3 \times 10^7$) conídios/ml, não havendo diferença significativa entre eles. Estes diferiram dos tratamentos 4 e 5 (testemunha). A menor mortalidade ocorreu no tratamento 4, que não diferiu do tratamento 3 e nem da testemunha; demonstrando o efeito letal do entomopatógeno em concentrações altas.

Apoio financeiro : CNPq e CAPES